

# IV Colóquio Internacional

## "Educação e Contemporaneidade"

22 a 24 de setembro de 2010

Laranjeiras-SE/Brasil



IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade ISSN 1982-3657

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES DE ITABAIANA/SE

Vinícius Oliveira Melo<sup>1</sup>  
Marcela Santos de Almeida<sup>1</sup>  
Ana Carolina Costa Lemos Cruz<sup>1</sup>  
Célia Gomes de Siqueira<sup>2</sup>

#### RESUMO

Uma oficina de Educação em Saúde Bucal foi destinada a oito adolescentes estudantes da sexta série do Ensino Fundamental foi desenvolvida por estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. As atividades foram desenvolvidas em quatro etapas. Nas duas primeiras etapas foi feita uma avaliação preliminar dos conhecimentos dos participantes sobre o tema, seguida de uma explanação sobre o mesmo. A seguir, foi desenvolvida uma atividade prática de escovação com aplicação de evidenciador de placas, em três diferentes situações: sem escovação, após escovação tal como feita diariamente, e com escovação feita como explicado pelos ministrantes. Finalmente, os resultados foram avaliados e registrados pelos adolescentes em desenhos. Na avaliação preliminar encontramos que os participantes tinham um bom conhecimento básico do assunto, mas apresentou a necessidade de uma educação em saúde bucal e alimentar cotidiana. A proposta da oficina foi alcançada, pois os participantes entenderam a importância da escovação dentária correta.

**Palavras chaves:** saúde bucal, escovação, placas dentárias.

#### EDUCATION IN HEALTH: THE EXPERIENCE OF AN EDUCATION WORKSHOP IN BUCCAL HEALTH IN FOR TEENAGERS OF ITABAIANA/SE"

#### ABSTRACT

An Education on Buccal Health workshop was ministered by Federal University of Sergipe Biologic Science students to eight sixth series of Basic Education adolescents. The activities were organized on four steps. In the two first steps a preliminary evaluation about the theme knowledge was established and a explanation about the buccal health; to follow, were a tooth brushing practical activity, with tooth plate evidencer application on three different situations: without tooth brushing, after tooth brushing like day-by-day, and after tooth brushing like ministrants explanation. Finally, the results were evaluated and registered in pictures by the adolescents. In the preliminary evaluation found a good basic knowledge about de theme, but show the necessity of day-by-day education on buccal and feed health. The workshop purpose was succeeding, since the adolescents understood the importance on correct tooth brushing.

**KEYWORDS:** Buccal health, excavate, dental plates.

<sup>1</sup>Autores graduandos do Curso de Ciências Biológicas, Depto de Biociências, Universidade Federal de Sergipe, campus Prof. Alberto Carvalho – Email para contato: [vinicius\\_melohot@hotmail.com](mailto:vinicius_melohot@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora, adjunta do Curso de Ciências Biológicas, Depto de Biociências, Universidade Federal de Sergipe, campus Prof. Alberto Carvalho

<sup>3</sup> Educação, Sociedade e Práticas Educativas

## 1. INTRODUÇÃO

A cárie dentária é uma doença bucal. Esta é um sério problema de saúde pública que atinge praticamente toda a população brasileira. Apesar do grande avanço da odontologia em termos científicos e estruturais, a cárie é uma doença que “[...] atinge precocemente a população, fazendo com que as crianças percam seus dentes permanentes, chegando à adolescência desdentados, ou com dentes mal posicionados devido à falta de tratamento ortodôntico preventivo” (ELIAS; MESTRINER; FERRIANI, 2001).

Nesse sentido, segundo os dados publicados pelo Ministério da Saúde (1986), indicam que aos 12 anos, mais de 6 dentes, em média, estão atingidos pela doença. Por isso, a maioria dos estudos concentra-se em crianças em idade escolar, não havendo pesquisas suficientes sobre a situação da doença em adultos jovens (SANTOS, p.1156,2009). Assim, a falta de informação epidemiológicas básicas da cárie pode proporcionar o aumento dessa doença nessa faixa etária.

De acordo com Santos (2009), na literatura brasileira existem poucos estudos sobre a saúde bucal dos adolescentes. Então, é crescente a preocupação por parte dos pesquisadores “[...] na investigação de aspectos relativos à saúde dos adolescentes, bem como no estabelecimento de medidas que visem à obtenção e manutenção de condições aceitáveis de saúde, incluindo a saúde bucal” (SANTOS, p.1156, 2009).

Conforme uma pesquisa realizada por Santos (2009) “[...] surge à necessidade de estudos regionais, com vistas a contribuir com a programação/implementação de políticas e de programas em saúde bucal, na tentativa de reversão dos índices insatisfatórios, assim como possibilitar a elaboração de indicadores de saúde bucal na faixa da adolescência”.

Essa pesquisa fez uma auto-avaliação sobre as condições de saúde bucal em adolescentes. Ela demonstrou que quase metade dos adolescentes brasileiros avaliados tiveram uma péssima, ruim ou regular condição de saúde bucal, e elevada parcela destes relataram ter alguma dificuldade mastigatória e/ou dor dentária (SANTOS,p.1156, 2009).

Em vista disso, uma das possíveis explicações para a alta prevalência e incidência dessas patologias é sua associação a condições sociais, econômicas, políticas e educacionais e não apenas a fatores determinantes biológicos que interagem na etiologia dessas doenças (LISBOA; ABEGG, 2006).

Conforme Fernandes e Azevedo (2004), “[...] um dos fatores que podem causar essas más condições de saúde bucal pode ser uma dieta inadequada e uma higiene bucal

deficiente”. Esse fator pode levar á formação da placa bacteriana cariogênica, que provocam a formação de um “buraco” no dente, ou seja, a cárie.

A cárie dentária é uma doença infecciosa e transmissível que acompanha a humanidade desde tempos imemoriais (NARVAI, p.382, 2000). Ela resulta da colonização da superfície do esmalte por microorganismos - especialmente os *Streptococcus mutans* - que, produzem ácidos. Essa acidez localizada, provocada pela disponibilidade de açúcar, leva à dissolução do fosfato de cálcio das camadas superficiais da estrutura de esmalte, liberando fosfato e cálcio para o meio bucal. A partir de um determinado momento essa perda mineral atinge tal grau que se observa a formação de uma cavidade cuja evolução, nos casos extremos, corresponde à destruição de toda a coroa dentária (NARVAI, 2000).

Segundo Silva et al (2004, p.154), um dos métodos importantes que incentivam na remoção da placa bacteriana é a escovação dentária. Esse método pode prevenir a cárie dental através do íon flúor dos dentifrícios, e podem também conter evidenciadores, que possibilitam a visualização da placa bacteriana.

Em vista disso, os evidenciadores de placa dental podem se considerados como agentes motivadores para realização da higiene bucal, pois eles agem na remoção eficaz dos depósitos microbianos, prevenindo assim, a instalação e progressão das doenças cárie e periodontal (EMMI; BARROSO, 2005, p.2). Por isso, as substâncias evidenciadoras devem fazer parte do arsenal de combate à placa dental, pois são fundamentais na orientação da escovação, já que identificam as áreas envolvidas pelos depósitos microbianos, atuando, então, como agentes motivadores (EMMI; BARROSO, 2005, p.8). Esse fator de motivação é a mola propulsora para se obter resultados positivos nos trabalhos de educação em saúde junto aos adolescentes, pois indivíduos altamente motivados colaboram com eficiente controle da placa, podendo praticamente sustar a evolução da cárie.

As substâncias evidenciadoras são muito usadas nos consultórios odontológicos. Então,

Sabe-se hoje que há uma forte tendência à utilização de corantes naturais em substituição aos sintéticos, não só na indústria alimentícia, mas também em outros segmentos industriais como o farmacêutico e o de cosméticos, para atender os desejos do consumidor quanto a melhor qualidade e menores riscos quanto à toxicidade (EMMI; BARROSO, 2005, p.8).

Diante disso, os corantes sintéticos utilizados nos evidenciadores de placa existentes no mercado aparecem com vários efeitos colaterais, que podem desagradar não só pacientes como também aos dentistas, e isso contribui para ocorrer restrições no seu uso (EMMI; BARROSO; p.8). Então, é grande a tendência à utilização de corantes naturais para a fabricação dos evidenciadores bucais em substituição aos sintéticos.

Em uma pesquisa experimental realizada em 2001 por Emmi e Rocha, foi possível verificar através dos resultados obtidos que a elaboração de evidenciadores formulados com corantes naturais de açaí (antocianinas) e urucum (bixina e norbixina) são eficientes na evidenciação da placa bacteriana (EMMI; BARROSO, p.10).

Assim, a partir da determinação dos locais de maior incidência de depósitos microbianos, identificados através de substâncias evidenciadoras, podem-se determinar as deficiências da escovação de cada paciente e com isso, elaborar programas específicos de higiene bucal, a fim de suprir as necessidades individuais.

Dessa forma, a escovação dentária é o meio mecânico individual de mais ampla utilização para o controle da placa dental no mundo (LISBOA; ABEGG, 2006). Então, o hábito de escovar os dentes passou a receber destaque especial nos últimos 20 anos, também por ser um dos métodos mais eficientes de se levar flúor à boca, tornando-se uma das formas mais eficazes de prevenir a cárie dentária. Com isso, um outro método utilizado para limpar os dentes é o uso do fio dental, instrumento melhor indicado para os espaços interdentais (LISBOA; ABEGG, 2006).

Desse modo, uma boa higiene bucal é parte integrante das práticas de saúde bucal (SANTOS, 2009). Assim, pessoas com estilos de vida mais saudáveis, mais freqüentemente, escovam seus dentes e usam o fio dental (FERNANDES; AZEVEDO, 2004). Com isso, “[...] para a população geral, hábitos de higiene bucal estão mais vinculados ao estilo de vida e ao gênero (feminino)” (LISBOA; ABEGG, 2006). Então, para evitar a cárie e outros problemas de má higiene bucal é necessário escovar corretamente os dentes, usar adequadamente o fio dental e manter uma alimentação saudável.

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi mostrar a importância de manter uma Saúde Bucal e ensinar como fazê-lo, através da escovação correta dos dentes, do conhecimento de conceitos relacionados com a higiene bucal e de outros métodos de higiene bucal.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Alunos do curso de Ciências Biológicas realizaram a Oficina de Educação em Saúde Bucal que foi desenvolvida no Campus de Itabaiana da Universidade Federal de Sergipe, em 2009. Teve duração de quatro horas e dela participaram oito adolescentes com idade entre 9 e 12 anos, alunos de 6<sup>a</sup> do Ensino Fundamental de escola pública estadual ou municipal. Aconteceu no turno matutino, e foram disponibilizadas 15 vagas.

Esta oficina foi desenvolvida em quatro partes e para cada uma delas foi determinado um tempo. As atividades iniciaram através de uma conversa com os participantes para descontração da turma e em seguida foi feita uma avaliação preliminar dos conhecimentos da classe sobre o assunto, por meio da aplicação de um questionário com respostas fechadas, a qual teve como duração um tempo de 30 minutos a 60 minutos. Num segundo momento, ocorreu uma exposição do tema através de painel com duração de 45 a 60 minutos.

A terceira etapa consistiu de uma atividade prática na qual foi apresentada aos alunos a maneira correta de escovação através do uso do evidenciador para mostrar as placas dentárias bem como o uso de fio dental para higienização bucal. Os participantes foram divididos em três grupos: o grupo 1 não escovou os dentes nos quais foi aplicado evidenciador de placas; o grupo 2 escovou os dentes da maneira habitual e em seguida foi aplicado em seus dentes duas gotas de evidenciador de placas. O grupo 3 escovou os dentes da maneira ensinada na oficina e em seguida foi aplicado em seus dentes duas gotas de evidenciador de placas. Após as observações dos resultados, todos os participantes foram ao banheiro escovar os dentes para tirar o evidenciador e praticar a técnica de escovação que foi ensinada na oficina; o tempo de duração desta parte foi de 45 a 60 minutos.

Finalmente, os participantes foram estimulados a discutir as atividades da oficina e expressaram os conhecimentos adquiridos através da confecção de histórias em quadrinhos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados que foram obtidos com a avaliação preliminar sobre os conhecimentos dos participantes em relação ao tema estão resumidos na tabela 1 abaixo.

**Tabela 1.** Conhecimentos prévios dos participantes da oficina sobre saúde bucal. Número de participantes por resposta.

Questões	Respostas*			
	1	2	3	4
1. Eu acredito que chiclete, balas e doces causam cárie.	5	3		
2. Eu não acredito que comer maçã ajuda a evitar cáries	1	3	4	
3. Eu acredito que o certo é escovar os dentes sempre depois de comer.	8			
4. Eu não acredito que passar o fio dental todos os dias é importante			5	3

contra cáries				
5.	Eu acredito que basta escovar os dentes uma vez por dia para prevenir cáries e mau hálito		3	4
6.	Eu não acredito que escovar os dentes com muita força enfraquece os dentes	1	3	4
7.	Eu não acredito que creme dental com flúor evita o mau hálito	1	2	2 3

\* Resposta 1 - concorda totalmente; Resposta 2 – concorda; Resposta 3 – discorda; Resposta 4 - discorda totalmente.

As respostas obtidas nas questões 3, 4 e 5, indicam que os participantes têm uma noção adequada sobre a importância da escovação para a higiene bucal. As respostas às questões 6 e 7, por outro lado, sugerem que informações mais detalhadas sobre os cuidados com a boca e os dentes são necessárias, pois é importante que os adolescentes saibam, por exemplo, que o esmalte dos dentes pode ser estragado quando se aplica muita força na escovação e que esta é uma maneira inadequada de escovar os dentes. O mesmo pode-se dizer da causa do mau hálito, pois é importante também que os adolescentes saibam que não é a pasta de dente a responsável pelo combate ao mau hálito, e assim a higienização da boca. Outro aspecto significativo nos saberes sobre saúde bucal consiste na educação alimentar, abordada nas questões 1 e 2, onde se observa que mostra a consciência dos participantes quanto aos alimentos prejudiciais à saúde bucal, mas evidenciam seu desconhecimento quanto aos alimentos que podem ser benéficos.

Através da aplicação do evidenciador de placas nas três diferentes situações, os participantes puderam fazer as seguintes observações:

1. A quantidade de resíduos alimentares presentes nos dentes não escovados;
2. Os resíduos alimentares ainda presentes nos dentes, mesmo depois de escovados da maneira habitual;
3. Finalmente, puderam perceber a eficiência do método de escovação ensinado durante a oficina.

Percebeu-se que os alunos no início da oficina mostraram ser comportados, calados e tímidos. No entanto, durante a parte prática eles surpreenderam os ministrantes, pois todos participaram e demonstraram interesse pelo o que estavam fazendo. A prática de escovação juntamente com o uso do evidenciador de placas tornou a atividade educativa lúdica, divertindo os participantes, ao mesmo tempo facilitou o entendimento das informações transmitidas pelos ministrantes da oficina.

E por último, através dos desenhos e historinhas de quadrinhos que fizeram, foi possível perceber que eles aprenderam um pouco mais sobre Saúde bucal.

#### 4. CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas durante a oficina possibilitaram um melhor entendimento para os participantes expondo que não basta escovar os dentes de qualquer maneira e sim que é necessário, então, escovar corretamente atingindo seu objetivo. Entretanto, acreditamos que há necessidade de um trabalho continuado sobre o tema para que ocorra uma modificação significativa nos hábitos de higiene bucal e alimentar dos adolescentes, como indica o diagnóstico inicial realizado. Por fim e não menos importante torna-se relevante citar que essa experiência foi bastante positiva e válida para os ministrantes. Visto que conseguimos alcançar o nosso objetivo através do melhor entendimento e da participação ativa dos discentes, além de nos proporcionar certa experiência em sala de aula bem como corroborar-nos que é imprescindível à realização de atividades práticas educacionais.

#### 5. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Projeto SB Brasil. Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003. Ministério da Saúde, Brasil. [periódico na Internet]. 2005. [acessado 2007 Jan 27]: [67p]. Disponível em: <[http://www.cfo.org.br/download/pdf/relatorio\\_sb\\_brasil\\_2003.pdf](http://www.cfo.org.br/download/pdf/relatorio_sb_brasil_2003.pdf)> Acesso em: 18. nov.2009.

ELIAS, M.S.; CANO, M.A.T.; MESTRINER Jr. W.; FERRIANI, M.das G.C. A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto. **Rev.latino-am.enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 88-95, janeiro 2001.

EMMI, D. T; BARROSO, R.F.F. A biodiversidade amazônica na promoção da saúde bucal: elaboração de evidenciador de placa dental utilizando os corantes do açaí e urucum e a análise comparativa de sua eficácia em relação aos corantes sintéticos. UFPA. p.2- 49, dez. 2005.

FERNANDES, R. R.; AZEVEDO, R. B. **Guia Completo de Saúde Bucal**. Vol. 1 e vol.2. Grupo Saúde e Vida, 2004.

LISBOA, I. C.; ABGG, C. Hábitos de higiene bucal e uso de serviços odontológicos por adolescentes e adultos do Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. vol. 15 – nº 4 - out/dez de 2006.

NARVAI, P. C. Cárie dentária e flúor: uma relação do século XX. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 2000.

SANTOS, N. C. N. et al. A saúde bucal de adolescentes: aspectos de higiene, de cárie dentária e doença periodontal nas cidades de Recife, Pernambuco e Feira de Santana, Bahia. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 5, Oct. 2007.

SILVA, Débora Dias da et al. Aggregation of plaque disclosing agent in a dentifrice. **J. Appl. Oral Sci.**, Bauru, v. 12, n. 2, June 2004. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1678-77572004000200014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-77572004000200014&lng=en&nrm=iso)>. Access on 21 Aug. 2010.